AS TIC NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA

Marluce Amaral de Oliveira [1]

Camila Gonçalves dos Santos do Canto [2]

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de formação dos futuros professores de língua espanhola, do curso de Letras Português/Espanhol, dos alunos especificamente do sexto semestre, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Jaguarão, no Rio Grande do Sul. As TIC estão presentes no dia-a-dia e, devido ao crescente desenvolvimento tecnológico, vêm se tornando parte extremamente importante nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes universitários, entretanto nota-se que há pouca observação e estudo sobre como estas tecnologias constituem ou influenciam no processo de formação destes futuros profissionais da educação. Neste sentido o presente trabalho busca tecer reflexões sobre o uso das TIC a partir de três objetivos específicos: 1)Averiguar como futuros professores de língua espanhola utilizam as TIC no processo de formação acadêmica; 2) Investigar como estes professores em formação pensam em utilizar as TIC nas futuras práticas de ensino de língua espanhola; 3)Analisar o olhar destes professores em formação quanto à utilização e a reflexão das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem da língua espanhola durante a graduação. Deste modo, com uma perspectiva exploratória e descritiva, buscamos através de questionários com perguntas abertas, refletir sobre o olhar dos alunos do sexto semestre de Letras, de modo que se consolide uma reflexão sobre as TIC na integração curricular, e assim poder ponderar como estes futuros professores pensam a utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem da língua espanhola, buscando levá-los a pensar sobre o impacto que tal inserção causará para eles como futuros docentes.

Palavras-chave: TIC, Ensino de língua espanhola, Formação de professores, Curso Letras.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AS TIC NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA

[1] Aluno de graduação. marluceoliveira001@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. camilagds@gmail.com. Orientador

AS TIC NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA

1. INTRODUÇÃO

Em estudos realizados no âmbito das tecnologias, tendo como base teórica Lévy (1993, 1999), Moran (2000), Valente (2005), Leffa (2006), Paiva (2012) e Souza (2015), é comprovado que os avanços que ocorrem neste meio vêm contribuindo positivamente para o aperfeiçoamento de técnicas. Técnicas essas possíveis com a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), onde o ser humano apropria-se de meios tecnológicos que se tornam facilitadores nas suas relações sociais, culturais e no desenvolvimento pessoal, diminuindo distâncias, ampliando conhecimentos e ganhando tempo com a junção desses facilitadores cibernéticos. As novas maneiras de pensar a comunicação se dão, segundo o filósofo Lévy (1993), da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos; a escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada. Tais percepções sobre o crescente e acelerado processo de facilitadores na transmissão e na comunicação não pode ser desconsiderado no meio educacional, onde há a troca incessante de conhecimento, no contato direto de aluno e professor, sendo as técnicas um importante facilitador nessa ação.

No estudo de uma segunda língua, artefatos tecnológicos de informação e comunicação funcionam como facilitadores altamente positivos se utilizados de forma correta, pois, estão agregados às sociedades contemporâneas de forma que se torna quase que indispensável nas interações humanas. Estamos inseridos em uma sociedade altamente tecnológico e digital, e ignorar o fato da grande presença de facilitadores cibernéticos é um anacronismo. Para Paiva (2012) as mudanças estão acontecendo a todo momento, trazendo com ela novos contextos e olhares, principalmente no que diz repeito à educação, quando incorporadas às práticas pedagógicas.

A partir desta realidade, este trabalho tem como objetivo geral discutir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de formação dos futuros professores de língua espanhola, alunos do sexto semestre, do curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Jaguarão, no Rio Grande do Sul. As TIC estão presentes no dia-a-dia e, devido ao crescente desenvolvimento tecnológico, vêm se tornando parte extremamente importante nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes universitários. Neste sentido, o presente trabalho busca tecer reflexões sobre o uso das TIC na trajetória acadêmica de futuros professores de língua espanhola a partir de três objetivos específicos: 1) Averiguar como futuros professores de língua espanhola utilizam as TIC no processo de formação acadêmica; 2) Investigar como estes professores em formação pensam em utilizar as TIC nas futuras práticas de ensino de língua espanhola; 3)Analisar o olhar destes professores em formação quanto à utilização e a reflexão das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem da língua espanhola durante a graduação. Deste modo, com uma perspectiva exploratória e descritiva, buscamos através de questionários com perguntas abertas, refletir sobre o olhar dos alunos do sexto semestre de Letras, de modo que se consolide uma reflexão sobre as TIC na integração curricular, e assim poder ponderar como estes futuros professores pensam a utilização das tecnologias nas práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem da língua espanhola, buscando levá-los a avaliar sobre o impacto que tal inserção causará para eles como futuros docentes.

No que tange ao embasamento teórico serão feitas reflexões a partir de estudiosos da área sobre o uso de tecnologias nas práticas de ensino, como Lévy (2013) que fala sobre as implicações do uso das TIC no ensino, na preparação de aluno e professor para essa grande transformação cultural e Leffa (2006) que vê um cenário de grandes mudanças quando passamos a viver em uma sociedade em rede que propicia o rompimento de fronteiras, disponibilizando uma interação autêntica para o aprendiz de uma segunda língua.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como metodologia de verificação o uso de questionário, baseando-se na abordagem de investigação qualitativa de Bogdan e Biklen (1994) que consiste na investigação descritiva em forma de palavras ou imagens, baseado nos relatos realizados relativamente por pessoas, locais e conversas, com o objetivo de averiguar o fenômeno em toda sua complexidade e em seu contexto natural. Partindo desta abordagem, o primeiro momento da pesquisa foi o estudo e investigação do tema a partir de revisão bibliográfica com estudos realizados sobre as tecnologias, sua grande presença em nossa sociedade e a inserção tecnológica pedagógica. Para isso, foram feitas leituras a partir de autores (MORAN, 2000; VALENTE, 2005; PAIVA, 2012) que abordam questões pertinentes sobre as tecnologias, sua grande presença em nossa sociedade e a inserção tecnológica pedagógica.

A pesquisa foi realizada em três etapas, sendo a primeira uma revisão bibliográfica, com o objetivo de aprofundar questões de ordem teórica para a elaboração e realização da pesquisa. A segunda etapa, a elaboração do questionário, contendo dez perguntas abertas, com a finalidade de responder às perguntas do objetivo específico, (BOGDAN E BIKLEN, 1994). E por último, no terceiro momento, realizou-se a aplicação do questionário, buscando verificar o olhar destes estudantes em seu processo de formação.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

As informações coletadas no questionário aplicado, com perguntas ancoradas nos três objetivos específicos; **1.** Averiguar como futuros professores de língua espanhola utilizam as TIC no processo de formação acadêmica; **2.** Investigar como estes professores em formação pensam em utilizar as TIC nas futuras práticas de ensino de língua espanhola; **3.** Analisar o olhar destes professores em formação quanto à utilização e a reflexão das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem da língua espanhola durante a graduação; possibilitou tiramos algumas conclusões quanto as TIC e o ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Averiguamos que a maioria desconhece o termo TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e apontam que nunca ouviram falar sobre o mesmo, o que nunca buscaram se inteirar sobre o assunto. Apesar de tal desconhecimento em relação ao termo TIC, a maioria diz que a Universidade apresenta meios de Tecnologias de informação e Comunicação de modo facilitador no que diz respeito à comunicação entre universidade e aluno, como, por exemplo, e-mails informativos, sistema GURI e Moodle para os estudantes se atualizarem sobre conteúdos e disciplinas do curso, e ainda, o uso das redes sociais (ex: Facebook). Acrescentam que as tecnologias são utilizadas com muita frequência em suas práticas de estudo na realização de tarefas, buscas on-line para tirar dúvidas, o sistema Moodle, redes sociais como WhatsApp, Instagram, sendo estas diariamente.

No que diz repeito ao uso das TIC nas práticas de ensino, reponderam que usariam as tecnologias de informação e comunicação de forma mais lúdica, ou seja, de forma mais interativa e dinâmica, com apresentações de programas que possibilite o contato mais próximo com a língua expressa por falantes nativos, podendo assim conhecer o mundo e novas culturas sem sair de sua localidade. Isso porque acreditam que as TIC facilitam no ensino e aprendizagem de uma segunda língua.

A maioria disse que as experiências com as TIC no processo de formação vêm ajudando, e as consideram essenciais na aprendizagem, por possibilitar fácil comunicação de docentes e discentes e portais de comunicação entre estudante e Universidade. Acreditam também que as TIC podem revolucionar o sistema de ensino da língua espanhola, pois apresenta praticidade e atratividade, sendo estas ferramentas de extrema importância para um ensino prospero, tornando-se um facilitador tanto para o docente quanto para o discente, no processo de ensino e aprendizagem.

A partir dos resultados obtidos com a aplicação de questionário, foi possível observar que, apesar da presença das TIC no sistema educacional superior, tanto por parte dos professores quanto por parte dos discentes, há pouco conhecimento sobre tecnologias de informação e comunicação quanto ao uso pedagógico, sobre as diversas possibilidades que estas dispõem e também a ausência no componente curricular. Acreditamos que, pelo fato do grande avanço tecnológico e seus facilitadores, a educação ganha um novo cenário, permitindo novos recursos que facilitam no processo de aprendizagem de uma segunda língua. Segundo Souza (2015, p.2):

> Aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos têm vida longa e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz. É importante, no entanto, que haja não apenas uma revolução tecnológica nas escolas. É necessária a revolução na capacitação docente, pois a tecnologia é algo ainda a ser desmistificado para a maioria dos professores. [...] Os recursos tecnológicos devem servir como extensões do professor. Ideias abstratas tornam-se passíveis de visualização; o microscópico torna-se grande; o passado torna-se presente, facilitando o aprendizado e transformando o conteúdo em objeto de curiosidade e interesse.

Neste sentido, a proposta de questionário foi um fator que contribuiu de forma significativa para que os objetivos fossem alcançados. As TIC junto à ação pedagógica são eficazes para um melhor desenvolvimento no processo de aquisição da língua espanhola. Deste modo, uma das formas possíveis para resolver a ausência do uso tecnologias de forma potencializada ao ensino, é a aquisição do Hibridismo do currículo (VALENTE, 2015), como abordagem pedagógica que une atividades presenciais e a distância no processo de ensino e aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos uma pesquisa em andamento, onde procuramos inferir resultados que possibilitem melhorias ao ensino de língua espanhola, no curso de Letras, na Universidade Federal do Pampa, trazendo à reflexão os alunos, como futuros professores, e docentes quanto às práticas pedagógicas. Através dos questionários aplicados, baseados na revisão bibliográfica, pudemos perceber a limitação de informação no que diz respeito às TIC no ensino de línguas. Sendo assim, averiguamos que as tecnologias estão incorporadas às práticas dos estudantes universitários, entretanto há falta de um maior aproveitamento destes meios.

Igualmente é a grande presença da tecnologia nas relações sociais, na relação entre docente, discente e universidade. A cibercultura, segundo Lévy (1999), está cada vez ganhando mais espaço nas relações e na abertura de novos espaços de comunicação, e por este motivo, se faz necessário maior exploração de suas potencialidades nas esferas das relações humanas. Os alunos acreditam no grande poder revolucionário das TIC, entretanto reconhecem que é necessário maior atenção e utilização destes meios cibernéticos no ensino do espanhol. Ainda que saibamos o quanto as utilizações de tecnologias acrescentam à educação, precisamos ter consciência que tais aprimoramentos é um processo continuo, por vezes lento, para que haja transformação de fato na educação. A partir das investigações realizadas, levando a algumas reflexões, a pesquisa continuará sendo direcionada para a potencialização das TIC no ensino de língua espanhola.

Para tal, na busca por facilitadores educacionais, sugerimos o ensino híbrido, também conhecido como *blended learning*. Como descreve Valente (2015) o ensino híbrido é uma abordagem pedagógica que une atividades presenciais e atividades por meios das TIC, estando ligado às práticas educacionais no ensino de uma segunda língua. Tal abordagem se constitui na prática que coloca o aluno em evidência, sendo este não mais um mero telespectador, mas sim o foco do processo de aprendizagem. Sendo assim, essa união de práticas possibilita uma amplitude ao ensino, agregando maior número de mecanismos que funcionem como facilitadores no processo de aquisição de uma segunda língua. O aluno tem maior independência em suas ações, sendo o foco e responsável por sua aprendizagem, e o professor não será mais o detentor das informações, mas sim, um auxiliar para este processo.

Portanto, o desenvolvimento deste trabalho pode servir como objeto motivador para professores e futuros professores de Letras. Será de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de espanhol, disponibilizando formas aportadas em grandes teóricos no que diz respeito à utilização de tecnologias de informação e comunicação. Através da cibercultura (LÉVY, 1999) disponibilizou-se um conjunto de técnicas, práticas, atitudes, modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente o crescente cenário de ciberespaço. Entretanto, dependendo de esforços em conjunto, para que dessa forma aconteça de fato a inserção das TIC e sua consolidação no processo de aquisição da língua espanhola.

.

5. REFERÊNCIA

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

LEFFA, V. J. . *Interação simulada: Um estudo da transposição da sala de aula para o ambiente virtual*. In: Vilson J. Leffa. (Org.). *A interação na aprendizagem das línguas.* 2 ed. Pelotas: EDUCAT, 2006, v. 1, p. 181-218.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da Inteligência*; tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed.34,1993.

LÉVY, Pierre. *CIBERCULTURA*; tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed.34, 1999.

1.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógicas*/ Marco T.Masseto, Marilda Aparecida Behrens. - Campinas, SP: Papirus, 2000.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica*. Disponível em <http://www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em: setembro, 2018.

SOUZA, Renata Beduschi. *O uso das tecnologias na educação*. Revista Pátio. 2015. Disponível em <HTTPS://www.grupoa.bom.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx>. Acesso em: setembro, 2018.

VALENTE, José Armando. *ENSINO HÍBRIDO - O ENSINO HÍBRIDO VEIO PRA FICAR*. Prefácio. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015.